

**Em Pemba**

# OMM inicia Conferência Provincial

*por Valentim Daniel*

Mais de 62 800 pessoas participaram em debates sobre os mais variados problemas que afectam a mulher em Cabo Delgado. Este número, de acordo com o relatório apresentado pelo Gabinete Provincial Preparatório da Organização da Mulher Moçambicana, durante a Conferência Provincial, a decorrer em Pemba, corresponde a 14 por cento dos habitantes de Cabo Delgado.

Ainda segundo o mesmo relatório, foram realizadas ao longo dos trabalhos preparatórios da Conferência Extraordinária da OMM, a ter lugar em Abril próximo, um total de 258 reuniões em aldeias e bairros comunais, cooperativas, escolas, mercados e em unidades das Forças de Defesa e Segurança.

— Milhares de pessoas participaram, de forma entusiástica, quer em reuniões, quer em resposta aos inquéritos específicos, dando valiosas contribuições e latando diversos episódios que eram anteriormente considerados tabus — refere, a certo passo, o relatório do Gabinete Provincial.

Na mesma sessão, que foi orien-

tada pelo membro do Comité Central do Partido, Fernando Mepima, a Secretária Provincial da OMM apresentou um importante relatório sobre a situação social da mulher, particularmente em Cabo Delgado.

Com a participação de mais 190 pessoas, entre delegados e convidados de todos os distritos, camponesas, operárias, militantes do Partido e veteranos da luta armada, a reunião teve como principais objectivos a discussão dos problemas-chave que afectam a Mulher Moçambicana no processo da sua emancipação e na luta pela Reconstrução Nacional. Saião também deste encontro os delegados que irão representar a Provín-

cia de Cabo Delgado na Conferência Extraordinária da OMM que terá lugar na Cidade de Maputo.

No seu discurso de abertura, Fernando Mepima referiu-se, num breve historial, a alguns problemas enfrentados pela Mulher, originados essencialmente da denominação e humilhação a que as mulheres estavam sujeitas no tempo colonial e das tradições feudais que dificultavam grandemente a sua completa emancipação.

Deu também particular destaque ao papel desempenhado pela Mulher durante o período da Luta Armada de Libertação Nacional, sendo sublinhado que nas zonas libertadas a Mulher constituiu sempre a retaguarda segura da luta.

«A realização desta Conferência é, pois, o produto das experiências adquiridas no quadro da emancipação, tanto durante a luta armada, como depois da Independência Nacional», afirmou Fernando Mepima.

N. 25/2/84